

Smad, 30 de Maio de 1910.

Exm^o Sr.^o Barão de Mogyisvár

Quando V. Ex.^a se di-
grou despedir-se de mim
hoje no Senado, muito longe
do meu pensamento achava-
se a necessidade que tenho
de recorrer ao prestigio
de um dos homens de mais
influencia em nosso Estado,
para obter do seu Governo
a solução de um negocio
que tira a infelicidade
de propor e de obter do
modo que lhe vou contar.
Atencioso por uma vez,

teve nostalgia? fui à nossa
terra em 1908, procurando
a ocasião para ligar
os parques haveres que lá
deixou minha sogra, have-
r herdeiros por minha mãe,
ther e sua irmã de meu
fallecido sogro.

Punha a necessidade de lançar
mão de Pinheiro, que de fact
mãe me pertencia, requeri ao
Governo do Espírito Santo a concessão
de terras, o qual differio o meu
pedido de modo constante da

noticia annotada por mim no
jornal junto. Terei, com guia
fornecida pela Directoria de Obras,
com a importancia das terras,
e até hoje não só não consigo
obter-las, como o meu rico di-
nheiro! É muito pouco, porém,
quem sabe V. Ex.^a que o pouco
para o rico é o muito para o po-
bre.

Se o Dr. ~~Stegen~~ pudesse, a pedido de
V. Ex.^a, ou como recordação da nossa
epoca de collegio, advoque a minha
causa, conseguindo obter a restituição
do meu dinheiro, ainda mesmo para

ficar com a metade como seu
honorario, muito grato haui de
ficar a V. Ex^a e a elle.

Certo que V. Ex^a hade relevar a
muita ansiedade em lhe solicitar este
obsequio e o desalinhado desta
manipula de muito com as mi-
nhas recognicoes nesta quadra,
rogo permissao para subscr-
ver-me, enviando-lhe mais os meus
mais affectuosos protestos de
estima e alta consideração,
por ter a honra de ser

Ex^o opp^o e por
Mário Lopes de Oliveira.